

PROJETO DE CRIAÇÃO DE PUBLICIDADE EM LÍNGUA FRANCESA COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Luciano de Oliveira

Palavras-chave: Estágio, francês, projeto

O trabalho que aqui se apresenta constitui uma atividade executada durante o Estágio Curricular do Curso de Letras – Língua Francesa e Literaturas, realizado na Escola de Educação Básica Getúlio Vargas no segundo semestre de 2013. Tal estágio se inclui no Projeto *Nous parlons français*, supervisionado pela professora Clarissa Laus Pereira Oliveira.

Neste estágio, o currículo foi definido a posteriori: foi elaborado com os alunos um mapa mental no início do semestre, do qual o tema “monumentos” emergiu. Destes, a Catedral Notre Dame de Paris e a Torre Eiffel foram as escolhidas para serem estudadas. Durante o semestre foram trabalhados, de forma lúdica, vários textos sobre os dois monumentos, buscando aproximar os alunos da língua e da cultura francesa. Foi também realizada uma aula com o uso da internet, na qual foi explorado o site da Torre Eiffel. De modo geral, essas atividades visavam dar aos alunos subsídios para que, ao final do curso, pudesse ser desenvolvido o projeto aqui apresentado.

De posse dos materiais trabalhados durante o semestre, os alunos receberam a proposta de trabalho: criar uma publicidade para vender UMA torre Eiffel. Para tanto, a classe de sete alunos foi dividida em três grupos e estes foram incitados a decidir as características da sua torre, como tamanho, cor(es), material(is), preço, uso e vantagens. Foi dado aos alunos o vocabulário-base para o desenvolvimento do projeto e a orientação de que deveriam reutilizar os textos estudados, visando assim fazê-los revisitar o material já trabalhado, o que possibilitaria, também, a maior fixação do conteúdo anteriormente apresentado e, conseqüentemente, uma maior apropriação da língua francesa.

Em uma primeira etapa do projeto, os alunos criaram um texto no qual atribuíram características e usos aos seus produtos, tais como: chaveiro, abajur e objeto de exposição. A elaboração desses textos foi assistida pelo professor, assim como foi realizada, no interior dos grupos, a importante correção da produção textual, pois, de acordo com Figueiredo (2004, p. 121), há “a necessidade de desenvolver uma forma de ensino em que os erros sejam vistos [...] como um ‘trampolim’ para chegar à proficiência na língua-alvo”. Em seguida, foi-lhes solicitado que ilustrassem o trabalho, a partir de recortes de revistas ou desenho livre. Tudo isso visava à elaboração de vídeos publicitários que seriam editados posteriormente pelo docente, utilizando também a gravação da leitura dos textos pelos alunos. Concluindo a atividade, os alunos montaram um cartaz para apresentar à classe a publicidade criada. Dessa forma, o projeto envolveu múltiplas competências dos discentes: negociação com os colegas, releitura do material escrito, redação, correção da produção textual, ilustração, exercício de pronúncia (para a leitura dos textos) e expressão oral.

Referências:

FIGUEIREDO, Francisco José Quaresma. *Aprendendo com os erros: uma perspectiva comunicativa de ensino de línguas*. 2ª edição revista e ampliada. Goiânia: Editora da UFG, 2004.